

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Português – 2.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Oralidade (20%)	Desenvolver a competência da oralidade (compreensão e expressão) com vista a interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades (nomeadamente, reproduzir pequenas mensagens, cumprir instruções, responder a questões; exprimir opinião, partilhar ideias e sentimentos).
	Leitura e Escrita (50%)	Ler com articulação correta e prosódia adequada. Dominar progressivamente com maior segurança a compreensão dos textos. Saber escrever pequenos textos para a apropriação progressiva da dimensão gráfica, ortográfica e compositiva da escrita.
	Educação Literária (15%)	Estabelecer uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos, através de uma experimentação artístico-literária que inclua ouvir, desenhar, ler, escrever, dramatizar, representar, recitar, recontar, apreciar.
	Gramática (15%)	Desenvolver a consciência linguística (fonológica, morfológica, lexical, sintática, semântica, textual-discursiva) com alguma meta-linguagem elementar.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Oralidade	O aluno desenvolve muito bem a competência da oralidade, interagindo com muita adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve bem a competência da oralidade, interagindo com adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno desenvolve a competência da oralidade, interagindo com alguma adequação ao contexto e a diversas finalidades.	O aluno não desenvolve a competência da oralidade, nem interage com adequação ao contexto e a diversas finalidades.
Leitura e Escrita	O aluno lê com muito boa articulação e entoação. Domina com muita segurança a compreensão dos textos. Escreve muito bem , respeitando a ortografia.	O aluno lê com boa articulação e entoação. Domina com segurança a compreensão dos textos. Escreve bem , respeitando a ortografia.	O aluno lê com alguma articulação e entoação. Domina com pouca segurança a compreensão dos textos. Escreve, nem sempre respeitando a ortografia.	O aluno não lê com articulação e entoação. Não domina com segurança a compreensão dos textos. Escreve com dificuldade , não respeitando a ortografia.
Educação Literária	O aluno estabelece uma muito boa relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma boa relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.	O aluno não estabelece uma relação afetiva e estética com a literatura e com textos literários orais e escritos.
Gramática	O aluno desenvolve muito bem a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve bem a consciência linguística com metalinguagem elementar.	O aluno desenvolve a consciência linguística com alguma metalinguagem elementar.	O aluno não desenvolve a consciência linguística com metalinguagem elementar.

PLANIFICAÇÃO DE Português – 2.º Ano

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p style="text-align: center;">Oralidade</p> <p style="text-align: center;">60 horas</p>	<p>Compreensão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas. <p>Expressão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras. - Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia. - Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa. - Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor. - Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos. - Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas. - Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações. 	<p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos em diferentes suportes audiovisuais para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ aquisição de padrões de entoação associados a perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens e pedidos; ▪ seleção de informação relevante para um determinado objetivo; ▪ registo de informação relevante (por meio de desenho, de esquema, de reconto, de paráfrase); ▪ análise de diferentes situações comunicativas (entre outras possíveis, contar uma história, pedir/dar informações, a opinião, um conselho); ▪ avaliação dos seus próprios discursos tendo em conta a adequação à situação e os princípios de cooperação e cortesia. - Simulação de diferentes papéis interacionais em jogos dramáticos que envolvam situações e finalidades comunicativas diversas (por exemplo, concordar com uma opinião ou rebatê-la num debate, entrevistar alguém, pedir informações num serviço da escola). - Produção de discursos preparados, sobre temas e questões intra e interdisciplinares, para apresentação a público restrito (por exemplo, à turma, a colegas de outras turmas) com diferentes finalidades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ recontar histórias lidas em livros para diferentes finalidades (por exemplo, reco- 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

			<p>mendar um livro);</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ narrar situações vividas ou imaginadas para sustentar uma opinião, identificar problemas a resolver, por exemplo; ▪ participar em situações imaginadas como forma de desenvolver e explorar a imaginação, a expressão linguística e a competência comunicativa; ▪ descrever situações, pessoas/personagens, espaços. <p>- Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões.</p>	
<p>Leitura e Escrita</p> <p>60 horas</p>	<p>Leitura (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula. - Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas). - Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto. - Identificar informação explícita no texto. - Identificar e referir o essencial de textos lidos. - Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos. - Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica). <p>Escrita (25%)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra. - Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema-fonema mais frequentes. - Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til. - Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar, explicar). - Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. - Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. - Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de unidades de sentido como: <ul style="list-style-type: none"> ▪ segmentação de textos em frases e de frases em palavras; ▪ reconstituição de textos. - Realização de diferentes tipos de leitura em voz alta (leitura coletiva, leitura dramatizada, leitura expressiva); - Compreensão de textos através de atividades orientadas para: <ul style="list-style-type: none"> ▪ mobilização de experiências e saberes; ▪ localização e identificação de palavras (por exemplo, o nome próprio); ▪ localização de informação explícita relevante para a construção do sentido; ▪ inferências baseadas em informação explícita; ▪ aquisição de saberes relacionados com a organização do texto própria do género a que pertence (narrar, descrever, informar); - Pesquisa e seleção de informação essencial, com recurso à WEB. - Monitorização da compreensão na leitura. <p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aquisição de conhecimento relacionado com o alfabeto e com as regras convencionais de escrita (ortografia, pontuação, sinais auxiliares da escrita); - consciencialização da existência de diferentes modos de organizar um texto, tendo 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.

	<p>enumerações e em mecanismos de coordenação.</p> <p>- Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.</p>		<p>em conta finalidades como narrar, descrever, informar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - modificação textual com recurso à manipulação de frases e de segmentos textuais (expansão, redução, paráfrase), bem como à alteração de perspetiva ou descrição de personagens, por exemplo; - planificação do que se vai escrever através de procedimentos que impliquem, por exemplo, <ul style="list-style-type: none"> ▪ decidir o tema e a situação de escrita; ▪ definir o objetivo da escrita; ▪ decidir o destinatário do texto; ▪ conhecer as características do género textual que se pretende escrever. - elaboração de um texto prévio, a elaboração coletiva de conteúdos para o texto; - textualização individual a partir do texto prévio, o que implica reformulação do conteúdo à medida que se vai escrevendo; - revisão (em função dos objetivos iniciais e da coerência e coesão do texto) e aperfeiçoamento textual, o que implica reler, avaliar (com recurso a auto e a heteroavaliação) e corrigir; - preparação da versão final, que implica passar a limpo (adequado para editar e reproduzir textos). <p>Promover estratégias que envolvam</p> <ul style="list-style-type: none"> - realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares com Estudo do Meio, Matemática e Expressões. 	<p>- Grelha de observação direta.</p>
<p>Educação Literária</p> <p>60 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). - Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. - (Re)contar histórias. - Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aquisição de saberes (noções elementares de géneros como contos de fadas, lengalengas, poemas) proporcionados por: <ul style="list-style-type: none"> ▪ escuta ativa; ▪ leitura. - Compreensão de narrativas literárias com base num percurso de leitura que implique: <ul style="list-style-type: none"> ▪ imaginar desenvolvimentos narrativos a partir de elementos do paratexto e da mobilização de experiências e vivências; 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM</p>

	<ul style="list-style-type: none"> - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. - Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. - Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas. 	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Leitor (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ antecipar ações narrativas a partir de sequências de descrição e de narração; ▪ mobilizar conhecimentos sobre a língua e sobre o mundo para interpretar expressões e segmentos de texto; ▪ justificar as interpretações; ▪ questionar aspetos da narrativa. - Criação de experiências de leitura (por exemplo, na biblioteca escolar) que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ ler e ouvir ler; ▪ dramatizar, recitar, recontar, recriar, ilustrar; ▪ exprimir reações subjetivas de leitor; ▪ avaliar situações, comportamentos, modos de dizer, ilustrações, entre outras dimensões; ▪ persuadir colegas para a leitura de livros escolhidos. - Realização de percursos pedagógico-didáticos interdisciplinares, com Matemática, Estudo do Meio e Expressões, tendo por base obras literárias e textos de tradição popular. 	<p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
<p>Gramática</p> <p>60 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. - Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número. - Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. - Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. - Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. - Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. - Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões 	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Conhecedor/sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da consciência fonológica; - Consciencialização de elementos e estruturas fonológicas como fonemas, sílabas, palavras por meio de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ aprender a ouvir e a ver em pormenor; ▪ manipular palavras fazendo variar fonemas e sílabas; ▪ construir/reconstruir palavras. - Aquisição de conhecimento relacionado com alfabeto e representação escrita de fonemas, flexão em género e número do nome e do adjetivo, as classes de palavras previstas. - Distinção entre número (propriedade formal da gramática do português) e quantidade (noção semântica relativa a contagem e cardinalidade), com interseção com a matemática. - Distinção entre género (propriedade formal 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO</p>

	<p>que não correspondam ao sentido literal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação). 		<p>da gramática do português) e sexo dos seres vivos (propriedade biológica e realidade social), com interdisciplinaridade com Estudo do Meio (conteúdos como conhecimento dos seres do mundo, do corpo humano, identidade pessoal e social).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de critérios semânticos, sintáticos e morfológicos para identificar a classe das palavras. - Mobilização do conhecimento adquirido em situações que impliquem informar, explicar, questionar. - Ampliação do conhecimento lexical de base do aluno por meio de atividades que, por exemplo, impliquem ler, deduzir significados, perguntar, observar semelhanças entre palavras, consultar fontes, construir famílias de palavras. - Consciencialização do modo como a unidade frase se organiza em torno de palavras-centro por meio de atividades que impliquem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ construir frases a partir de palavras como nome, verbo; ▪ ampliar frases simples associando a nomes elementos como adjetivos, expressões nominais, determinantes, quantificadores; ▪ exercitação de construções frásicas e textuais em que seja possível; ▪ expandir, ampliar, associar elementos; ▪ modificar, fazer variar, observar alterações; ▪ substituir elementos e estruturas; ▪ explicar diferenças e alterações. - Consciencialização do funcionamento da frase complexa por meio de atividades de manipulação de dados. - Ligar acontecimentos (pelo menos, dois) através de elementos subordinativos como <i>quando, porque, mas</i> (sem explicitação de metalinguagem). 	<p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
--	---	--	--	---

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Matemática – 2º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Capacidades Matemáticas (20%)	Mobilizar variadas estratégias na resolução dos problemas, envolvendo as fases do pensamento computacional. Utilizar representações múltiplas. Estabelecer conexões internas e externas à Matemática. Desenvolver a comunicação matemática, questionando, explicando e dialogando com os seus pares.
	Números (20%)	Desenvolver e compreender o sentido de número e as operações, evidenciando raciocínio matemático. Realizar cálculo mental e escrito, aplicando-o na resolução de problemas, evidenciando capacidade de comunicação matemática.
	Álgebra (20%)	Desenvolver o pensamento algébrico, estabelecendo e reconhecendo relações numéricas e generalizações.
	Dados e Probabilidades (20%)	Demonstrar capacidade em compreender e organizar informação estatística representada de diversas formas.
	Geometria e Medida (20%)	Identificar, interpretar e descrever figuras e sólidos geométricos. Adquirir as noções de grandeza lecionadas e os seus processos de medição.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Capacidades Matemáticas	O aluno mobiliza muito bem diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra muita facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza bem diversas estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno mobiliza estratégias na resolução de problemas, estabelecendo conexões e demonstra alguma facilidade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.	O aluno não mobiliza estratégias na resolução de problemas, não estabelece conexões e demonstra dificuldade em comunicar o seu raciocínio e o dos seus pares.
Números	O aluno revela total compreensão do sentido do número e desenvolve muito bem estratégias de cálculo mental, aplicando-as corretamente .	O aluno revela boa compreensão do sentido do número e desenvolve bem estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno revela compreensão do sentido do número e desenvolve algumas estratégias de cálculo mental, aplicando-as.	O aluno não revela compreensão do sentido do número, nem desenvolve estratégias de cálculo mental.
Álgebra	O aluno desenvolve muito bem o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com muita facilidade.	O aluno desenvolve bem o pensamento algébrico e estabelece relações numéricas com facilidade.	O aluno desenvolve pensamento algébrico e estabelece algumas relações numéricas.	O aluno não desenvolve pensamento algébrico, nem estabelece relações numéricas.
Dados e Probabilidades	O aluno revela muita literacia estatística e formula muito bem questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela literacia estatística e formula bem questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno revela alguma literacia estatística e formula poucas questões a partir de situações do seu quotidiano.	O aluno não revela literacia estatística, nem formula questões a partir de situações do seu quotidiano.
Geometria e Medida	O aluno desenvolve muito bem o seu raciocínio espacial e reconhece todas as medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve bem o seu raciocínio espacial e reconhece a maioria das medidas de diversas grandezas.	O aluno desenvolve o seu raciocínio espacial e reconhece algumas medidas de diversas grandezas.	O aluno não desenvolve o seu raciocínio espacial, nem reconhece medidas de diversas grandezas.

PLANIFICAÇÃO DE MATEMÁTICA – 2º Ano

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE EN- SINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALU- NOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RE- COLHA DE DADOS
<p>Capacidades Matemáticas 20% 49 horas</p>	<p>-Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas.</p> <p>-Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>-Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia.</p> <p>-Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema.</p>	<p>C, D, E, F, I</p>	<p>-Solicitar, de forma sistemática, que os alunos percorram e reconheçam as diferentes etapas de resolução de um problema (interpretar o problema, selecionar e executar uma estratégia, e avaliar o resultado no contexto da situação problemática), incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática. Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.</p> <p>-Propor problemas com excesso de dados ou com dados insuficientes.</p> <p>-Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos).</p> <p>-Acolher resoluções criativas propostas pelos alunos, valorizando o seu espírito de iniciativa e autonomia, e analisar, de forma sistemática, com toda a turma, a diversidade de resoluções relativas aos problemas resolvidos, de modo a proporcionar o conhecimento coletivo de estratégias que podem ser mobilizadas em outras situações: fazer uma simulação, por tentativa e erro, começar por um problema mais simples, usar casos particulares, criar um diagrama, começar do fim para o princípio [Exemplo: O autocarro onde ia o André partiu da estação com alguns passageiros. Na primeira paragem entraram sete passageiros; na segunda saíram cinco passageiros e na terceira entrou apenas um, tendo chegado ao destino com 20 passageiros. Quantos passageiros iniciaram a viagem?] Orquestrar discussões com toda a turma que envolvam não só a discussão das diferentes estratégias da resolução de problemas e representações usadas, mas também a comparação entre a sua eficácia, valorizando o espírito crítico dos alunos e promovendo a apresentação de argumentos e a tomada de posições fundamentadas e a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	<p>-Formular e testar conjecturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>-Classificar objetos atendendo às suas características.</p> <p>-Distinguir entre testar e validar uma conjectura.</p> <p>- Justificar que uma conjectura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica.</p> <p>- Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjectura/generalização.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<p>-Proporcionar o desenvolvimento do raciocínio matemático dos alunos solicitando, de forma explícita, processos como conjecturar, generalizar e justificar [Exemplo: será que a soma de dois números pares é um número par? Justifica a tua resposta].</p> <p>- Apoiar os alunos na procura e reconhecimento de regularidades em objetos em estudo, proporcionando tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente, e valorizando a sua criatividade.</p> <p>-Incentivar a identificação de semelhanças e diferenças entre objetos matemáticos agrupando-os com base em características matemáticas [Exemplo: apresentar um conjunto diversificado de figuras que inclua polígonos e outras figuras que não sejam polígonos. Separar as figuras nos dois conjuntos e pedir aos alunos para descobrirem a regra em que pensou o professor quando organizou os dois grupos, conduzindo-os a identificar as características dos polígonos, sem preocupação de obter uma definição].</p> <p>Promover a comparação pelos alunos, a partir da análise das suas resoluções, entre testar e validar uma conjectura, destacando a diferença entre os dois processos, e desenvolvendo o seu sentido crítico [Exemplo: A Teresa diz que a soma de três números consecutivos é sempre par e, para mostrar que está correta, usou os seguintes casos: $3+4+5$ e $5+6+7$. Achas que a Teresa tem razão?] Favorecer, através da resolução de diversas tarefas, o conhecimento de diferentes formas de justificar, como seja, por coerência lógica, pelo uso de exemplos genéricos ou de contraexemplos e por exaustão. Após familiarização com estas diferentes formas, orquestrar uma discussão com toda a turma sobre as suas diferenças e sua adequação, promovendo o sentido crítico dos alunos. Proporcionar a análise, a pares ou em grupo, de justificações feitas por outros, incentivando o fornecimento de feedback aos colegas, valorizando a aceitação de diferentes pontos de vista e promovendo a autorregulação pelos alunos.</p>	
--	---	-------------------------	---	--

	<p>-Extrair a informação essencial de um problema.</p> <p>-Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema.</p> <p>-Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.</p> <p>- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo a que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.</p>	<p>C, D, E, F, I</p>	<p>- Criar oportunidades para que os alunos representem problemas de forma simplificada, concentrando-se na informação mais importante. Realçar processos relevantes e secundarizar detalhes e especificidades particulares [Exemplo: na exploração do jogo seguinte, o objetivo é conduzir o robô ao objeto vermelho. Assim, os alunos devem centrar a atenção no objeto a atingir, considerar os obstáculos e desconsiderar todos os outros objetos.</p> <p>-Incentivar a identificação de elementos importantes e a sua ordenação na execução de uma tarefa, criando oportunidades para os alunos decompor a tarefa em partes mais simples, diminuindo desta forma a sua complexidade [Exemplo: Propor a construção/composição de uma figura dada usando blocos padrão, conduzindo os alunos a centrarem-se em partes da figura de modo a reconhecerem quais as peças por onde poderão iniciar a construção.</p> <p>- Incentivar a identificação de padrões durante a resolução de problemas, solicitando que os alunos os descrevam e realizem previsões com base nos padrões identificados.</p> <p>- Incentivar a procura de semelhanças e a identificação de padrões comuns a outros problemas já resolvidos de modo a aplicar, a um problema em resolução, os processos que anteriormente se tenham revelado úteis.</p> <p>-Promover o desenvolvimento de práticas que visem estruturar, passo a passo, o processo de resolução de um problema, incentivando os alunos a criarem algoritmos que possam descrever essas etapas nomeadamente com recurso à tecnologia, promovendo a criatividade e valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão de todos [Exemplo: Na exploração de jogos que envolvam relações numéricas e as propriedades das operações, conduzir os alunos a definirem o algoritmo (sequência de instruções passo a passo) que permite perceber como funciona o jogo].</p> <p>- Propor a discussão com toda a turma sobre algoritmos familiares aos alunos, de forma a conduzir à sua compreensão [Exemplo: na construção de algoritmos das operações, apoiar os alunos a definirem os processos usados, passo a passo, e a compreenderem por que razão cada algoritmo funciona].</p>	
--	---	----------------------	--	--

	<p>-Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.</p> <p>-Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.</p> <p>-Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.</p>	<p>A, C, E, F</p>	<p>-Incentivar os alunos a definirem estratégias de testagem e "depuração" (ou correção) quando algo não funciona da forma esperada ou tem alguma "imprecisão", com o intuito de encontrarem erros e melhorarem os seus processos, incentivando a sua perseverança no trabalho em Matemática e promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança [Exemplo: Na construção dos 12 pentaminós possíveis, os alunos poderão sistematicamente sobrepor as figuras de forma a descobrirem as que são congruentes e eliminarem as repetidas, corrigindo eventuais duplicações]. [Exemplo: Usando um ambiente de programação visual [Exemplo: Scratch], os alunos poderão otimizar as instruções (algoritmo) para a construção de um quadrado através do recurso aos ciclos de repetição.</p> <p>- Reconhecer e valorizar os alunos como agentes da comunicação matemática, usando expressões dos alunos e criando intencionalmente oportunidades para falarem, questionarem, esclarecerem os seus colegas, promovendo progressivamente a construção da sua autoconfiança.</p> <p>- Criar oportunidades para aperfeiçoamento da comunicação escrita, propondo a construção, em colaboração, de frases que sistematizem o conhecimento matemático institucionalizado sobre ideias matemáticas relevantes. -</p> <p>- Colocar questões com diferentes propósitos, para incentivar a comunicação matemática pelos alunos: obter informação sobre o que aluno já sabe; apoiar o desenvolvimento do raciocínio do aluno, focando-o no que é relevante; encorajar a explicação e reflexão sobre raciocínios produzidos, favorecendo a autorregulação dos alunos [Exemplos: Questão para obter informação: Que informação tiras do gráfico?; Questão para apoiar o raciocínio: Porque é que é sempre mais 4?; Questão para encorajar a reflexão: O que existe de diferente entre estas duas soluções?].</p> <p>-Incentivar a partilha e a discussão de ideias (conceitos e propriedades) e de processos matemáticos (resolver problemas, raciocinar, investigar, ...), oralmente, entre os alunos e entre o aluno e o professor, solicitando que fundamentem o que afirmam, valorizando a apresentação de</p>	
--	--	-------------------	--	--

	<p>-Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas.</p> <p>-Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.</p>	<p>A, C, D, E, F, I</p>	<p>argumentos e tomada de posições fundamentadas e capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p> <p>- Adotar representações físicas diversas para simular situações matemáticas, não só com recurso a materiais manipuláveis [Exemplo: materiais estruturados como os colares de contas, cubos de encaixe, tangrans, MAB, modelos físicos de sólidos, polígonos encaixáveis, círculos de frações, entre outros; e materiais não estruturados que podem ser recolhidos do ambiente dos alunos, como embalagens, sementes, etc.], mas também com a dramatização de processos durante a resolução de problemas.</p> <p>- Solicitar aos alunos que recorram a representações visuais, seja com papel e lápis ou em versão digital, para explicar aos outros a forma como pensam na resolução de um problema ou como pensam sobre um conceito [Exemplo: Usar um ambiente de geometria dinâmica, como o GeoGebra, para mostrar que um retângulo pode estar em qualquer posição ou pode ter tão “fininho” ou tão “largo” quanto quisermos]. Valorizar novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros e a consideração de uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos.</p> <p>- Orquestrar a discussão, com toda a turma, de diferentes resoluções de uma dada tarefa que mobilizem representações distintas, comparar coletivamente a sua eficácia e concluir sobre o papel que podem ter na resolução de tarefas com características semelhantes, valorizando uma diversidade de resoluções e representações que favoreçam a inclusão dos alunos e reconhecendo o seu espírito de iniciativa e autonomia [Exemplos: Valorizar o papel dos diagramas para evidenciar as relações e estrutura matemática de um problema; Valorizar as tabelas para organizar e sistematizar casos particulares em busca de uma regularidade].</p> <p>- Proporcionar recursos que agilizem a partilha das diferentes representações feitas pelos alunos na resolução das tarefas [Exemplo: Fornecer a cada grupo folhas A3 e canetas grossas de cor, para registar a resolução de um problema; fotografar a resolução de um grupo e partilhá-la digitalmente, projetada para toda a turma].</p>	
--	--	-------------------------	--	--

	<p>-Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia.</p> <p>-Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.</p> <p>-Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.</p> <p>-Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões).</p> <p>- Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.</p>	<p>C, D, E, F, H</p>	<p>-Promover a análise de diferentes representações sobre a mesma situação, considerando as representações verbal, visual, física, contextual e simbólica, e explicitar as relações entre elas, evidenciando o papel das conexões entre representações para promover a compreensão matemática [Exemplo: A representação visual da sequência dos números quadrados permite compreender porque resultam de adições dos números ímpares consecutivos].</p> <p>-Incentivar o uso progressivo de linguagem simbólica matemática.</p> <p>- Confrontar os alunos com descrições de uma mesma situação através de representações múltiplas e identificar as vantagens da linguagem simbólica.</p> <p>-Explorar as conexões matemáticas em tarefas que façam uso de conhecimentos matemáticos de diferentes temas e explicitar essas conexões de modo a que os alunos as reconheçam [Exemplo: No exemplo acima, evidenciar as conexões internas pela explicitação das relações entre os números e os quadrados].</p> <p>-Selecionar, em conjunto com os alunos, situações da realidade que permitam compreender melhor o mundo em redor [Exemplo: Existem máquinas de recolha de garrafas de plástico que convertem o valor que atribuem aos depósitos, em doações a instituições de solidariedade social ou sem fins lucrativos. Estudar a quantidade de garrafas necessárias para perfazer um dado montante, tendo em conta os valores reais que a máquina atribui a garrafas com diferentes capacidades].</p> <p>- Convidar profissionais que usem a Matemática na sua profissão para que os alunos os possam entrevistar a esse propósito, promovendo a concretização do trabalho com sentido de responsabilidade e autonomia.</p> <p>-Realizar visitas de estudo, reais ou virtuais, para observar a presença da Matemática no mundo que nos rodeia e sonhar com a sua transformação, reconhecendo o papel da Matemática na criação e construção da realidade, e in-</p>	
--	---	----------------------	--	--

	<p>- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.</p>		<p>centivando novas ideias criativas individuais ou resultantes da interação com os outros [Exemplo: Convidar os alunos a observar fachadas de edifícios comuns, identificar como a Matemática foi usada nessa construção, e incentivá-los a propor novas fachadas renovadas].</p> <p>- Mobilizar situações da vida dos alunos para serem alvo de estudo matemático na turma, ouvindo os seus interesses e ideias, e cruzando as com outras áreas do saber, encorajando, para exploração matemática, ideias propostas pelos alunos e reconhecendo a utilidade e o poder da Matemática na previsão e intervenção na realidade [Exemplo: Alunos que façam dança, poderão ver interesse em marcar o chão, para definir posições de referência dos bailarinos em determinadas coreografias, resultando as marcações como um modelo matemático].</p>	
<p>Números 20% 49 horas</p>	<p>- Contar de 50 em 50, 100 em 100, e 200 em 200. - Ler e representar números naturais, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica.</p> <p>- Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. - Arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação.</p> <p>- Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de uma contagem organizada.</p>	<p>A, C, D, F</p>	<p>- Convidar os alunos a referir números que conhecem do seu dia a dia, em diversos contextos, e discutir com a turma os seus significados, valorizando as suas ideias e autoconfiança. - Apresentar situações do quotidiano onde surgem os diferentes significados dos números [Exemplos: número de páginas num dicionário, número de metros da nova ponte sobre o rio Paiva (concelho de Arouca), os números de telemóvel].</p> <p>- Propor a exploração dos números ordinais a partir de situações da realidade próxima dos alunos [Exemplo: Ordem dos alunos na fila da cantina; andar em que habitam; ordem dos passageiros na fila do autocarro].</p> <p>- Promover a discussão em torno de diferentes formas de organização dos objetos enquanto estratégias facilitadoras de contagem, evidenciando a eficácia das estruturas retangulares para a verificação das estimativas realizadas, valorizando a criatividade dos alunos [Exemplo: Estimar qual o número de pessoas numa foto coletiva dos atletas que representam Portugal nos Jogos Olímpicos].</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números. - Compor e decompor números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. - Compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. - Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problemas. 	<p>A, C</p> <p>A, C, E, F</p> <p>A, C, E</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar a compreensão da estrutura multiplicativa do sistema decimal através da exploração de números partculares e do recurso ao MAB [Exemplo: Conduzir os alunos a compreenderem que 325 pode ser representado por $3 \times 100 + 2 \times 10 + 5 \times 1$ ou por $32 \times 10 + 5 \times 1$, relacionando cada algarismo com o valor da sua ordem posicional]. - Solicitar tarefas de formação de números a partir de três algarismos dados e discutir o valor posicional de cada algarismo, em cada número formado. - Promover a utilização de materiais estruturados de base 10 [Exemplo: MAB] para representar, compor e decompor números. Explorar a composição e decomposição de números usando partes iguais [Exemplo: $36 = 18 + 18$], partes diferentes [Exemplo: $36 = 24 + 12$] e a decomposição decimal [Exemplo: $157 = 100 + 50 + 7$]. - Propor situações para que os alunos compreendam e memorizem os dobros, até ao dobro de 10, recorrendo a molduras de 10, e/ou colares de contas. - Propor a construção das tabuadas a partir da adição sucessiva do mesmo número, respeitando o sentido da operação na escrita da multiplicação [Exemplo: Na tabuada do 3: $3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 5 \times 3$; na tabuada do 5: $5 + 5 + 5 = 3 \times 5$]. - Promover a construção das tabuadas coletivamente. - Iniciar com a tabuada do 2, seguindo-se a tabuada do 4, com a qual existe uma relação de dobro. Seguidamente, propor a construção da tabuada do 5 e do 10, com recursos de cálculo da criança, valorizando a perseverança dos alunos no trabalho em Matemática. Relacionar a escrita da tabuada com os primeiros múltiplos de um número. - Evidenciar a relação entre as tabuadas da multiplicação trabalhadas e a divisão [Exemplo: $3 \times 4 = 12$, $4 \times 3 = 12$ então $12 : 4 = 3$ e $12 : 3 = 4$]. - Propor a exploração, em pequenos grupos, de situações do quotidiano que envolvam a divisão da unidade em partes iguais (partilha equitativa), que originem frações próprias. 	
--	---	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. - Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa. - Reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade. - Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas. 		<ul style="list-style-type: none"> - Discutir situações de partilha não equitativa para melhor clarificar o sentido de fração [Exemplo: “O pai do Pedro e da Maria preparou uma baguete para os irmãos partilharem ao lanche. Que parte da baguete comeu cada um dos irmãos?” - Distinguir com os alunos entre partilha equitativa e não equitativa, recorrendo a desenhos como os seguintes, e esclarecer que apenas no primeiro caso a unidade está dividida em duas partes iguais, sendo cada uma delas uma metade, que se representa simbolicamente por: $\frac{1}{2}$. - Começar por envolver os alunos na divisão da unidade em 2 e 4 partes iguais, avançando depois para outro número de partes. - Escolher, para denominadores, números que se apoiem nas relações numéricas [Exemplo: 2, 4, 8, e 5, 10, e 3, 6], usando preferencialmente denominadores até ao dez, a não ser em situações contextualizadas em que se justifique valores superiores [Exemplo: Partilha do bolo de aniversário por uma turma com 24 alunos. A cada aluno caberá uma de 24 partes iguais, ou seja: $\frac{1}{24}$]. - Propor representações múltiplas adequadas para explorar o significado das frações em cada situação, recorrendo a materiais manipuláveis estruturados [Exemplo: Círculos ou barras de fração, cubos de encaixe] ou não estruturados [Exemplo: Cordel, folha ou figuras de papel]. O uso do papel permite dobragens para divisão rápida da unidade, facilitando a compreensão, a comparação entre frações e as operações com frações, de modo informal. - Solicitar a representação das situações exploradas através de esquemas, palavras, e simbolicamente, interpretando e relacionando o sentido das diferentes representações [Exemplo: $\frac{1}{2}$, uma de duas partes iguais, uma metade, um meio; $\frac{2}{5}$, duas de cinco partes iguais, dois quintos]. - Envolver os alunos na exploração de situações em que a mesma unidade seja partida em diferente número de partes iguais, de modo a ajudar os alunos a reconhecer diversas representações da metade e da quarta parte da unidade. - Promover a comparação e ordenação de frações unitárias recorrendo a materiais manipuláveis ou applets. 	
--	--	--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para produzir o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. - Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias. - Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental. - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas à situação em contexto. 	<p>A, B, C, D, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar regularmente o cálculo mental, com o apoio de registos escritos, de modo a desenvolver rotinas de cálculo [Exemplo: Cálculo mental em que se recorre a relações de triplo: $60+59+58=?$ $60+60+60=180$ $180-1-2=177$]. - Explorar estratégias de cálculo mental que envolvam a partição, a compensação, a decomposição decimal, o recurso aos factos básicos e às propriedades das operações [Exemplo: Adicionar decompondo a segunda parcela para chegar à dezena mais próxima: $36+27=?$ $36+4=40$ $40+23=63$ Subtrair compensando: $154-18=?$ $154-20=134$ $134+2=136$ - Apoiar a transição progressiva do cálculo mental estruturado com recurso a modelos [Exemplo: Quadro dos 100, reta numérica] para o cálculo mental formal, registado apenas em linguagem matemática, relacionando as diferentes representações. [Exemplo: $215+67=?$ $215+5=220$ $220+60=280$ $280+2=282$ - Proporcionar aos alunos feedback individual sobre as estratégias que usam e a sua adequação de modo a favorecer a sua autorregulação. - Promover o confronto entre diferentes estratégias de cálculo e orientar a discussão no sentido de serem selecionadas as estratégias mais eficientes, incentivando a apresentação de argumentos e tomada de posições fundamentadas. - Solicitar a formulação de estimativas de somas e diferenças na resolução de problemas e suscitar a sua comparação com os resultados após os cálculos, focando a atenção dos alunos na razoabilidade e adequação das estimativas formuladas, promovendo o seu sentido crítico. - Propor estimativas aproximando os números envolvidos às dezenas ou centenas mais próximas. 	
--	---	-------------------------	---	--

	<p>- Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados.</p> <p>- Interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e resolver problemas associados.</p> <p>- Relacionar a multiplicação e a divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.</p>	<p>A, B, C, D, E</p>	<p>- Propor a resolução de problemas que mobilizem a compreensão do sentido aditivo da multiplicação, evidenciando a relação entre a multiplicação e a adição através da representação em arranjos retangulares, de preferência associados a situações reais [Exemplo: Número de retângulos numa tablete de chocolate, número de cadeiras de uma sala grande da escola, número de azulejos de uma parede].</p> <p>- Valorizar a utilização de múltiplas representações (desenhos/esquemas, tabelas e símbolos) na resolução de problemas e promover a apresentação e discussão com toda a turma, valorizando o sentido crítico dos alunos.</p> <p>- Propor a resolução de problemas em situações que mobilizem a compreensão dos sentidos da divisão: sentido de partilha equitativa [Exemplo: O Manuel levou para a escola uma caixa com 30 morangos silvestres, produzidos por si, para partilhar igualmente com 5 amigos. Com quantos morangos fica cada um?] e sentido de medida [Exemplo: Em cada mica cabem 12 cromos. De quantas micas vai a Maria precisar para arrumar 48 cromos?].</p> <p>- Encorajar a resolução de problemas de divisão através de estratégias diferentes com recurso às outras operações (adição, subtração ou multiplicação) e discutir com toda a turma as resoluções dos alunos, concluindo sobre a eficácia de usar a relação entre a multiplicação e a divisão. Mobilizar progressivamente a representação simbólica para sistematizar o registo da operação de divisão.</p>	
--	---	----------------------	--	--

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE-TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RE-COLHA DE DADOS
<p>Álgebra 20% 49 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever regularidades em seqüências de repetição. - Identificar e descrever o grupo de repetição de uma seqüência. - Prever um termo não visível de uma seqüência de repetição e justificar a previsão. - Identificar e descrever regularidades em seqüências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma seqüência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas. -Reconhecer as seqüências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas. 	<p>B, C, D, E, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor a exploração de seqüências de repetição e solicitar aos alunos termos não visíveis da seqüência [Exemplo: Solicitar o 10.º e o 25.º termo da seqüência que começa assim: Os alunos deverão reconhecer que os termos de ordem par são triângulos e que os termos de ordem ímpar são círculos, relacionando as figuras com a ordem que ocupam na seqüência e mobilizando as noções de números pares e números ímpares]. -Propor a exploração de seqüências pictóricas de crescimento, centrando a atenção dos alunos na forma como a seqüência cresce e conduzindo os alunos a desenhar e descrever os termos seguintes. - Propor a exploração de seqüências numéricas, em conexão com o tema Números, nomeadamente as contagens de 50 em 50, de 100 em 100, as noções de dobro e as tabuadas [Exemplo: Explorar seqüências como 0, 50, 100, 150, 200, 250... ou 500, 450, 400, 350, 300... onde se exploram as contagens crescentes e decrescentes de 50 em 50; explorar seqüências como 2, 4, 8, 16, 32... em que cada termo é o dobro do termo anterior]. Propor tarefas de completamento de seqüências numéricas de crescimento[Exemplo: Completar os elementos em falta na seqüência dos múltiplos de 5:] ou de identificação de um elemento intruso numa seqüência numérica de crescimento [Exemplo: Identificar o intruso na seqüência de múltiplos de 4: 0 – 4 – 8 – 10 – 12 - 16 – 20...]. -Propor a exploração de quadros de números e solicitar aos alunos que pintem de cores diferentes os múltiplos de 2, 4, 5 e 10. Discutir com toda a turma as regularidades encontradas, conduzindo os alunos a formularem as suas conclusões. [Exemplo: Os alunos poderão referir que os múltiplos de 4 são também múltiplos de 2 e que os múltiplos de 10 são também múltiplos de 5 e de 2]. 	

	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional. - Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração. -Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias. -Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. 	<p style="text-align: center;">A, C, E, F, I</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Propor a criação de sequências, recorrendo a materiais manipuláveis, applets ou a ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], promovendo a criatividade dos alunos. - Orquestrar discussões com toda a turma onde se apresentem igualdades (verdadeiras e falsas), envolvendo a adição e a subtração e solicitar aos alunos que se manifestem sobre a sua veracidade e justifiquem as suas ideias, proporcionando feedback individual aos alunos de modo a favorecer a sua autorregulação. -Propor tarefas de completar igualdades aritméticas, envolvendo a subtração, com dois objetivos principais: 1) Igualdades onde se pretende que os alunos resolvam a subtração, mas que são apresentadas de diferentes formas, tais como $n^o - _ = n^o$, $_ - n^o = n^o$, $n^o = _ - n^o$ [Exemplo: $12 - _ = 8$; $_ - 3 = 16$; $25 = _ - 11$]. 2) Situações onde se pretende que os alunos não realizem o cálculo, mas se foquem nas relações entre os números e usem a compensação aritmética, tais como $n^o \cdot n^o = _ - n^o$ [Exemplo: Na resolução de $9 - 4 = _ - 3$, conduzir os alunos a verificarem que não precisam efetuar o cálculo e que podem usar a compensação aritmética: . Propor situações análogas com números maiores, promovendo o não recurso ao cálculo e o focar a atenção na relação de compensação aritmética]. - Propor situações que possam traduzir igualdades dadas, atribuindo-lhes significado. [Exemplo: Para a igualdade $8 - 2 = 5 + 1$, os alunos podem descrever oralmente situações tais como: O João e o Pedro têm o mesmo número de cromos, o João tinha 8 e deu 2 e o Pedro tinha 5 e deram-lhe um]. - Promover a exploração de jogos numéricos para a descoberta de regularidades relacionadas com os conteúdos lecionados no tema Números, nomeadamente com as estratégias de cálculo mental. [Exemplo: A pares, propor a um dos alunos que pense num número e ao outro aluno que descubra o número em que pensou o colega. Para descobrir o número, o segundo colega dá instruções ao primeiro, tais como adicionar 10 ao número em que pensou. Com esta instrução, o segundo colega subtrai 10 ao 	
--	---	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. - Reconhecer a associatividade da adição. - Reconhecer a comutatividade da multiplicação. - Reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação. - Reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação. 		<p>número referido pelo primeiro colega e descobre o número em que ele pensou. Na discussão com toda a turma conduzir os alunos a explicarem e justificarem a estratégia que usaram].</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor jogos numéricos onde se reconheçam regularidades e solicitar que descrevam a sequência de passos necessários para construir o jogo, usando a linguagem natural, pseudocódigo [Exemplo: Com símbolos criados pelos alunos e usando as operações] e recorrendo a ambientes de programação visual [Exemplo: Scratch], desenvolvendo o pensamento computacional. - Propor a exploração e construção de tabelas e diagramas para representar relações numéricas encontradas e dinamizar discussões com toda a turma, proporcionando, sempre que possível, feedbacks valorativos das ideias e estratégias dos alunos. - Explorar a associatividade em situações que não requeiram a comutatividade e em que se perceba a vantagem de fazer associações diversas [Exemplo: $15+12+18=15+30=45$ tem vantagem sobre $27+18=45$]. Conduzir os alunos a verificarem a propriedade, em vários casos particulares, de forma a evidenciarem a sua generalidade e a expressarem o seu significado em linguagem natural, encorajando os alunos a perseguirem as suas ideias e integrando-as nas discussões coletivas. - Explorar a comutatividade da multiplicação, em casos particulares, através da representação retangular e da leitura por linhas e colunas [Exemplo: O número total de quadrículas pode obter-se fazendo 3×5 (3 linhas com 5 quadrículas cada) ou 5×3 (5 colunas com 3 quadrículas cada), conduzindo à conclusão que $3 \times 5 = 5 \times 3$]. - Propor aos alunos a observação sistemática de vários exemplos de produtos resultantes da multiplicação por 1 ou por zero e o reconhecimento do que acontece em cada caso, conduzindo à sua generalidade. 	
--	---	--	---	--

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE EN- SINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALU- NOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RE- COLHA DE DADOS
<p>Dados e Probabilidades 20% 49 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas. - Formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas. - Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados. - Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto). - Recolher dados através de um dado método de recolha. 	<p>A, B, C, D, E, F, G</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Propor, sem prejuízo da realização de outras tarefas mais curtas e focadas que promovem a literacia estatística dos alunos, a realização de estudos simples que envolvam todas as fases de uma investigação estatística, desde a formulação da questão à divulgação dos resultados. - Encorajar os alunos a definir questões que gostariam de estudar, nomeadamente sobre assuntos de interesse relacionados com a turma, a escola e outras áreas do saber, aproveitando as suas ideias para fazer emergir questões estatísticas relativas a características qualitativas dos mesmos respondentes, dotadas de variabilidade e passíveis de recolha de dados pelos alunos, valorizando a sua iniciativa [Exemplo: vamos estudar o sono desta turma? As crianças têm ou não pesadelos? As crianças adormecem com facilidade ou não? As crianças dormem o tempo adequado, mais ou menos?]. -Suscitar a discussão de situações que originem a exploração de eventuais relações entre duas características qualitativas relativas aos mesmos respondentes, valorizando a criatividade e espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia [Exemplo: será que nesta turma todas as crianças colaboram nas tarefas domésticas em casa? Será que existem diferenças entre as meninas e os meninos?]. - Propor tarefas que impliquem que os alunos discutam aspetos cruciais de uma recolha de dados, nomeadamente sobre consequências das escolhas relativas a fontes de dados ou métodos de recolha num estudo (independentemente de este vir ou não a ser realizado pela turma), promovendo o sentido crítico dos alunos [Exemplo: se pretender conhecer-se a modalidade de desporto preferida das pessoas de uma cidade, devem inquirir-se as pessoas que entram e saem da piscina municipal?]. - Apoiar os alunos a definir uma recolha de dados no contexto da realização de um estudo a realizar pela turma, 	

	<p>- Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título.</p> <p>- Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas.</p>	<p>discutindo qual o melhor processo para obter os dados (observação por parte dos alunos ou inquirição por pergunta direta, oralmente ou por escrito) e a forma de resposta (responder publicamente, pondo o braço no ar ou dizendo alto a resposta, por exemplo, ou responder secretamente, escrevendo o seu dado num papel anónimo).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Suscitar nos alunos a interrogação sobre eventuais consequências de optar por métodos públicos ou privados de obter dados, analisando a possibilidade de se obterem respostas não fidedignas no caso de respostas públicas (é possível obter respostas por simpatia, alteradas por vergonha ou para evitar exposição, por exemplo). - Valorizar propostas idiossincráticas imaginadas por alunos para recolha de dados, e discutir com a turma a sua adequação e eficácia, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia. <ul style="list-style-type: none"> - Introduzir a ideia de tabela de frequências absolutas a partir da sistematização da tabela de contagem usada no registo de dados recolhidos através de listas ou tabelas de contagem realizadas pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma. - Sensibilizar para a importância da organização dos dados para a compreensão dos mesmos. - Alertar para a importância de observar criticamente os dados e limpá-los de gralhas detetadas. <p>- Propor aos alunos que organizem diagramas de Carroll a partir de uma recolha de dados realizada na turma e discutam as suas eventuais conjeturas a partir da análise do diagrama [Exemplo: “Será que nesta turma todas as crianças colaboram nas tarefas domésticas em casa? Será que existem diferenças entre as meninas e os meninos? Será que as meninas ajudam mais do que os meninos? Será ao contrário?” Recolhidos e organizados os dados, incentivar as crianças a confrontar as suas expectativas com os resultados obtidos e estender o horizonte da discussão — neste caso, a questões de igualdade de género. Colaboração das crianças da turma nas tarefas domésticas em casa]</p>	
--	--	--	--

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE EN- SINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALU- NOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RE- COLHA DE DADOS
	<p>- Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>- Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>- Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p> <p>- Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.</p>	<p>A, B, C, D, E, F, I</p>	<p>-Explorar a construção coletiva de pictogramas, usando uma imagem para representar um mesmo número de dados (correspondência uma imagem para vários dados). --</p> <p>-Propor preferencialmente situações em que se possam aplicar as tabuadas introduzidas no 2.º ano, ou seja, situações em que as imagens representem 2, 3, 4, 5 ou 10 unidades. Explorar, em discussão com toda a turma, a ideia de que os pictogramas podem não representar rigorosamente os dados, ocasionando, por vezes, a perceção de resultados menos precisos.</p> <p>-Explorar a transição entre gráficos de pontos e gráficos de barras.</p> <p>- Apoiar os alunos a usar recursos tecnológicos para produzir gráficos de barras rigorosos e com boa apresentação [Exemplo: Recorrer a uma folha de cálculo, applets ou sites como www.rapidtables.com/].</p> <p>- Promover a discussão sobre as vantagens/desvantagens da adoção de diferentes gráficos a produzir pelos alunos para responder a uma questão estatística definida pela turma [Exemplo: na escola da professora Dulce, as crianças foram chamadas a votar nos jogos que gostariam de ver instalados no recreio da escola. Serão escolhidos os dois jogos mais votados. Qual dos dois gráficos te parece mais adequado nesta situação? Porquê?</p> <p>- Explorar representações gráficas inovadoras que consigam “contar”, de forma honesta, a história por detrás dos dados, valorizando a criatividade e o espírito crítico dos alunos e a sua iniciativa e autonomia.</p> <p>- Propor aos alunos a análise, em grupo, de gráficos/info-gráficos reais relativos a situações relacionadas com outras áreas do saber ou o dia a dia, encorajando a discussão do que o gráfico mostra/não mostra, incentivando o espírito crítico.</p>	

DOMÍNIO/ TEMA (ponderação)	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE EN- SINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALU- NOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RE- COLHA DE DADOS
<p>Geometria e Medida 20% 49 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias. - Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). - Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias. 	<p>A, C, E, F, J, I</p>	<p>. Propor a construção, em pequenos grupos, de itinerários diferentes entre dois pontos dados, recorrendo a recursos diversos como geoplano, papel quadriculado, papel ponteadado, applets, ambientes de programação visual [Exemplo: ScratchJr] ou objetos tangíveis [Exemplo: Robôs simples]. Propor a descrição dos itinerários usando a linguagem natural e pseudocódigo [Exemplo: Uso de setas que indicam direções], desenvolvendo o pensamento computacional. Scratch Jr https://www.mathplayground.com/code_builder.html</p> <p>Fomentar a exploração dos termos “volta completa”, “meia volta”, “quarto de volta” e “três quartos de volta” em conexão com a área de Educação Física na realização de jogos ou itinerários onde se descrevam os movimentos efetuados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor a construção de objetos simples com peças encaixáveis [Exemplo: Blocos de construções] e desenhar as vistas, proporcionando oportunidades para que os alunos, individualmente, analisem criticamente as resoluções realizadas por si e as melhorem. - Propor a realização de construções com cubos a partir de uma só vista. Discutir com toda a turma os resultados obtidos. [Exemplo: desafiar a turma a descobrir a construção elaborada por um aluno a partir da vista de cima. Depois de apresentadas as propostas, discutir se todas são possíveis. Acrescentar a vista de frente e repetir a discussão. Durante a discussão, tirar partido da cor para comunicar a posição relativa dos cubos]. - Desafiar os alunos a desenharem um objeto assimétrico sentados em diferentes posições e discutir coletivamente onde estava sentado o autor de cada desenho, incentivando a autorregulação pelos alunos. 	

	<p>- Ler, interpretar e esboçar plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.</p> <p>- Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma).</p> <p>-Distinguir poliedros de outros sólidos.</p> <p>-Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias.</p>	<p>C, D, E</p> <p>A, B, C, D, E</p>	<p>-Promover a consulta de mapas interativos disponíveis na Internet, para localizar a escola ou outras instituições próximas e desenhar a vista aérea das mesmas.</p> <p>- Propor a identificação de elementos numa planta da sala de aula.</p> <p>-Propor a exploração de plantas já desenhadas em papel de cenário usando objetos tangíveis [Exemplo: Robôs simples], descrevendo ou ditando trajetos como ir de um local ao outro, passando por um outro local [Exemplo: Ir da biblioteca ao refeitório, passando pela sala dos professores], desenvolvendo o pensamento computacional.</p> <p>- Disponibilizar um conjunto de modelos de sólidos, a cada par de alunos e propor que façam o jogo “Qual é o sólido?”: um aluno descreve as características de um sólido que escolhe do conjunto e o par indica qual é esse sólido a partir das características indicadas. Encorajar os alunos a usar uma linguagem rigorosa, que transmita informações inequívocas ao par, promovendo a autorregulação.</p> <p>- Propor a construção dos diversos sólidos, usando plasticina ou massa de moldar, de modo a que os alunos se apropriem das respetivas formas e potenciando o uso destes sólidos em trabalhos futuros.</p> <p>- Solicitar aos alunos que organizem os diferentes sólidos comuns, a partir da análise de modelos, e explicitem os critérios que adotaram para a organização. Em discussão, com toda a turma, das diferentes formas de organização propostas pelos alunos, orientar o aparecimento da classificação com base no critério de existência ou não de superfícies curvas.</p> <p>- Propor a construção das estruturas de poliedros, usando palitos e plasticina.</p> <p>- Apresentar à turma um conjunto diversificado de figuras (côncavas e convexas), limitadas por segmentos de reta e por linhas curvas, e propor, em grupos, a classificação das figuras segundo critérios a decidir pelos alunos. Em discussão com toda a turma, solicitar a identificação do critério usado por cada grupo, valorizando a capacidade de negociar e aceitar diferentes pontos de vista.</p>	
--	---	-------------------------------------	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados. - Reconhecer ângulos retos em polígono. - Compreender a hierarquia quadrado, retângulo. - Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios. - Interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade. - Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades. 	<p>B, C, D, E, F, I</p> <p>B, C, D, E, F</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar a observação do espaço entre dois lados com vértice comum de um polígono e identificar se o polígono tem ângulos retos, através do uso de um “detetor de ângulos retos”. O detetor de ângulos retos pode ser construído facilmente em cartolina, como se vê na imagem. - Fomentar a exploração da relação entre o ângulo reto e o “quarto de volta”. - Orientar a observação de que o quadrado é um caso particular do retângulo, destacando a característica de que os ângulos são retos, recorrendo ao “detetor de ângulos retos”. - Propor a construção de retângulos de dimensões diversas no geoplano e, mantendo uma das dimensões fixando dois vértices, alterar a outra dimensão, manipulando os elásticos de modo a obter o caso particular do quadrado. - Dinamizar, em conexão com a área de Artes Visuais, a construção de um painel em papel de cenário ou azulejos, recorrendo a um motivo que se possa reproduzir em diversas posições relacionadas umas com as outras e gerando distintos efeitos, como é o caso do azulejo de Eduardo Nery.. Promover a discussão acerca dos inconvenientes de determinar medidas de comprimentos usando unidades de medida não padronizadas e as vantagens de usar unidades de medida convencionais, como o centímetro presente nas régua dos alunos [Exemplo: Com o pretexto de comprar novas cortinas para as janelas da sala, pedir a diferentes alunos que efetuem a medição do comprimento das janelas com o respetivo palmo, observar as diferenças obtidas e discutir como decidir quanto tecido comprar. Perante a constatação da ambiguidade, discutir a necessidade de unidades de medida standardizadas. Repetir a medição usando fitas métricas graduadas em centímetros e observar que o valor obtido por diferentes alunos é o 	
--	--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o perímetro de uma figura plana. - Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução. - Compreender o que é a área de uma figura plana. - Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas. - Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa. 	<p>C, D, E, F</p>	<p>mesmo, podendo existir pequenas flutuações dependentes de imprecisões do processo de medir]. Promover a utilização de diversos instrumentos de medida do comprimento, tais como a régua e a fita métrica, fomentando rigor nas medições efetuadas. Permitir a utilização de outras unidades de medida convencionais que os alunos eventualmente conheçam sempre que surjam como proposta destes e se adequam às situações a medir.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor, numa fase inicial de apropriação do significado de perímetro, a construção de polígonos no geoplano físico ou digital e determinar a medida do seu perímetro, usando como unidade de medida a distância entre dois pregos na horizontal ou na vertical. - Estimar medidas de comprimentos de objetos da sala de aula ou de partes do seu corpo, usando o centímetro [Exemplos: Altura da porta da sala, comprimento do lápis, comprimento do palmo]. Propor a resolução de problemas reais que envolvam a necessidade de estimativas ou medições que envolvam o perímetro [Exemplo: Quantos metros de fita isoladora são necessários para isolar a porta da sala de aula?]. <p>- Propor situações que envolvam a medição da área utilizando unidades de medida não convencionais [Exemplo: Descobrir quantas folhas A4 são necessárias para cobrir o tampo da sua mesa de trabalho, repetir a medição com folhas A5, e discutir as razões de se obterem valores diferentes, promovendo o espírito crítico dos alunos].</p> <p>- Propor a estimação de medidas de áreas de diversas figuras por comparação com medições já efetuadas, usando diferentes unidades de medida, promovendo o sentido crítico dos alunos e a sua autorregulação.</p>	
--	--	-------------------	---	--

	<p>- Interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.</p> <p>- Relacionar hora, dia, mês e ano.</p> <p>- Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.</p> <p>- Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las.</p> <p>- Relacionar o euro com o cêntimo.</p> <p>- Fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento.</p> <p>- Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.</p>	<p>C, E</p> <p>C, D, F</p>	<p>- Propor atividades de investigação, em pequenos grupos, em que os alunos tenham de descobrir diferentes figuras com uma dada medida de perímetro e diferentes figuras com uma dada medida de área. Propor a resolução de problemas reais que envolvam a necessidade de estimativa ou medição de área [Exemplo: Que quantidade de desenhos feitos em folhas A4 cabem no placard da sala?].</p> <p>- Propor a análise do calendário anual para estabelecer relações entre ano, mês e dia.</p> <p>- Possibilitar, a cada grupo de alunos, o manuseamento de um relógio analógico com calendário, para que possam descobrir quantas horas é que o ponteiro das horas terá de avançar para que o calendário avance um dia. Discutir e sistematizar com toda a turma as descobertas feitas, evidenciando a utilidade da Matemática para a compreensão de situações da realidade.</p> <p>- Propor problemas relacionados com os horários das rotinas da escola e das vivências diárias. [Exemplo: Os alunos saem das aulas para almoçar às 12h. Regressam às 14h. Quanto tempo durou o período de almoço?]</p> <p>- Propor situações que exijam a contagem de diferentes quantias de dinheiro de modo a que os alunos se familiarizem com as notas e moedas.</p> <p>- Propor situações em que os alunos tenham de relacionar euros e cêntimos [Exemplo: Cinco moedas de 20 cêntimos correspondem a 1 euro].</p> <p>- Desafiar os alunos a estimar valores de dinheiro necessário para fazer compras, conhecendo o valor aproximado dos objetos a comprar [Exemplo: Quanto dinheiro preciso de levar para comprar três gelados?].</p> <p>- Propor a resolução de problemas, em pequenos grupos, relacionados com a aquisição de objetos, disponibilizando modelos de notas e moedas, e usando valores inteiros para cada uma das unidades [Exemplo: Tenho 10 euros para gastar em material escolar. Na loja os cadernos custam 1 euro e 40 cêntimos, os lápis 50 cêntimos, os dossiês</p>	
--	---	----------------------------	---	--

			2 euros e 10 cêntimos. O que posso comprar?]. Disponibilizar tempo suficiente de trabalho para que os alunos não desistam prematuramente e proporcionar feedback valorativo das ideias e estratégias dos alunos.	
--	--	--	--	--

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Estudo do Meio – 2.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Sociedade (25%)	Reconhecer, compreender e relacionar, conceitos básicos referentes ao passado local, unidades de tempo e valorizar a diversidade cultural.
	Natureza (25%)	Reconhecer, compreender e relacionar, , conceitos básicos referentes ao seu corpo, ao meio ambiente que o rodeia, identificando, recursos, sistemas e fenómenos naturais.
	Tecnologia (25%)	Realizar experiências e tirar conclusões, utilizando técnicas de experimentação.
	Sociedade / Natureza / Tecnologia (25%)	Mobilizar os conhecimentos adquiridos, relacioná-los e manifestar atitudes de preservação do meio ambiente.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Sociedade	O aluno adquire muito bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando rigor científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Natureza	O aluno adquire muito bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando rigor científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Tecnologia	O aluno adquire muito bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. Demonstra sempre muita responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire bem todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando rigor científico e linguístico. Demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico. Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Sociedade / Natureza / Tecnologia	O aluno aplica muito bem as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/ experimentais, de forma muito criativa e inovadora . Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre muito bem os seus comportamentos.	O aluno aplica bem as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/ experimentais, de forma criativa e inovadora . Demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre bem os seus comportamentos.	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma pouco criativa e inovadora . Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos.	O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora . Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos.

PLANIFICAÇÃO DE ESTUDO DO MEIO – 2.º Ano

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Sociedade</p> <p>25 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.). 	<p style="text-align: center;">Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado</p> <p style="text-align: center;">(A, B, G, I, J)</p> <p style="text-align: center;">Criativo</p> <p style="text-align: center;">(A, C, D, J)</p> <p style="text-align: center;">Crítico/Analítico</p> <p style="text-align: center;">(A, B, C, D, G)</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:</p> <p>realização de assembleias de turma para discussão, entre outros assuntos, de aspetos da cidadania;</p> <p>organização de debates que requeiram a formulação de opiniões e a respetiva fundamentação;</p> <p>exposição de razões que sustentam afirmações; - identificação e avaliação da plausibilidade das razões que sustentam uma afirmação;</p> <p>realização de jogos, jogos de papéis e simulações;</p> <p>problematização de situações.</p> <p style="text-align: center;">Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:</p> <p>conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado;</p> <p>criação de um objeto, texto simples ou solução face a um desafio;</p> <p>utilização de modalidades diversas para expres-</p>	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p style="text-align: center;">4. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.

	<ul style="list-style-type: none"> Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança. 		<p>sar as aprendizagens (por exemplo, imagens).</p>	<p>- Grelha de observação direta.</p>
<p>Natureza</p> <p>25 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir os principais órgãos – coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital. Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física). Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo. Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens. 	<p>Indagador/ Investigador</p> <p>(C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro</p> <p>(A, B, E, F, H)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <p>registo seletivo de ideias prévias, da planificação de atividades a realizar, dos dados recolhidos e das conclusões construídas a partir dos dados;</p> <p>confrontação de resultados obtidos com previsões feitas;</p> <p>identificação de alguns fatores que influenciam uma experiência;</p> <p>recolha de dados e opiniões relacionados com as temáticas em estudo;</p> <p>incentivo à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação sustentados por critérios, com apoio do professor;</p> <p>formulação de hipóteses com vista a dar resposta a um problema que se coloca face a um determinado fenómeno;</p> <p>manipulação de diferentes representações cartográficas.</p> <p>Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:</p> <p>respeito pela diferença;</p> <p>confronto de ideias sobre a abordagem de um dado problema e/ou maneira de o resolver.</p> <p>Promover estratégias que envolvam por parte</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <p>- Trabalhos de pesquisa.</p> <p>- Composições.</p> <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <p>- Testes escritos.</p> <p>- Testes orais.</p> <p>- Questões de aula.</p> <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <p>- Questionários orais.</p> <p>- Questionários escritos.</p> <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <p>- Grelhas de observação de apresentações orais.</p> <p>- Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta.</p> <p>- Grelha de observação direta.</p>

			<p>do aluno:</p> <p>realização de assembleias de turma para organização, entre outros aspetos, da agenda semanal de atividades e da distribuição de tarefas; utilização de sinalética própria orientadora de tarefas (anotações, previsões, conclusões), de cuidados a ter com a manipulação de instrumentos e materiais e procedimentos a seguir.</p>	
<p>Tecnologia</p> <p>25 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais. 	<p>Comunicador</p> <p>(A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador</p> <p>(transversal às áreas)</p>	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <p>ações de comunicação uni e bidirecional, designadamente assembleia de turma, jornal de parede, “Ler, Contar e Mostrar”;</p> <p>apresentações orais, por iniciativa própria ou por sugestão do professor;</p> <p>escutar os outros e saber tomar a palavra;</p> <p>respeitar o princípio de cortesia;</p> <p>usar formas de tratamento adequadas;</p> <p>interação com adequação ao contexto e a diversas finalidades comunicativas.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>autoavaliação com recurso a linguagem icónica e verbal; - monitorização da aprendizagem, com recurso a linguagem icónica;</p> <p>descrição/representação dos processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p>	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

			reorientação de atitudes e de trabalhos, individualmente ou em grupo, a partir do feedback do professor e/ou dos pares.	
<p>Sociedade</p> <p>Natureza</p> <p>Tecnologia</p> <p>25 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais; Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos; Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade e a necessidade da sua preservação. Saber colocar questões, sobre problemas ambientais existentes na sua localidade, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social. <p>(Transversais a todos os domínios)</p> <p>Saber estar saber ser:</p> <p>Cumprir regras estabelecidas;</p> <p>Conviver socialmente;</p> <p>Respeitar a si próprio e aos outros;</p> <p>Colaborar nas tarefas escolares;</p> <p>Revelar iniciativa e criatividade;</p> <p>Mostrar empenho pelas atividades propostas;</p>	<p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>gestão/organização de sala de aula;</p> <p>gestão participada do currículo, envolvendo os alunos na escolha de temas a abordar em trabalho de projeto;</p> <p>colaboração interpares.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <p>organização do espaço e do tempo de trabalho individual e coletivo;</p> <p>controlo do tempo dedicado ao estudo;</p> <p>identificação de elementos distratores e/ou que afetam o processo de estudo;</p> <p>assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido;</p> <p>organização e realização autónoma de tarefas; contratualização de tarefas e relato a outros do seu cumprimento.</p> <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ações solidárias que concorram para o bem-estar de outros; - realização de tutorias inter pares; - apadrinhamento de causas; - posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si. 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições. <p>2. TESTAGEM</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. <p>3. INQUÉRITO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>INSTRUMENTOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	Demonstrar espírito crítico; Intervir de forma oportuna e correta.			
--	---	--	--	--

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Artística – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Artes Visuais (25%)	Experimentar e criar progressivamente conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
	Expressão Dramática/ Teatro (25%)	Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
	Dança (25%)	Integrar progressivamente técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
	Música (25%)	Experimentar composições sonoro-musicais, cantar, tocar e movimentar-se ritmicamente, partilhando as suas criações.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Artes Visuais	O aluno experimenta e cria muito bem conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria bem conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno experimenta e cria alguns conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.	O aluno não experimenta nem cria conceitos plásticos, recorrendo a diversos materiais, meios e técnicas.
Expressão Dramática/ Teatro	O aluno explora muito bem as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora bem as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno explora algumas possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.	O aluno não explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades, captando a especificidade contida na linguagem e construção dramática.
Dança	O aluno integra muito bem técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra bem técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno integra algumas técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.	O aluno não integra técnicas e conhecimentos de diferentes universos coreográficos no desenvolvimento de atividades expressivas de dança.
Música	O aluno experimenta com muita facilidade composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente muito bem , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta com facilidade composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente bem , partilhando as suas criações.	O aluno experimenta com alguma facilidade composições sonoro-musicais. Canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.	O aluno experimenta com dificuldade composições sonoro-musicais. Dificilmente canta, toca e movimenta-se ritmicamente, partilhando as suas criações.

Planificação de Educação Artística: Artes Visuais - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPE- TÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECO- LHA DE INFORMAÇÃO
<p>Artes Visuais 13h</p> <p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s)realidade(s). 	<p>Conhecedor/ saber/ culto/ informa- do (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O enriquecimento das experiências visuais dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) se desenvolve(m) e forma(m) através da prática sistemática de experiências culturais diversificadas, quer seja nos âmbitos da fruição, quer da experimentação. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhes atribui novos significados; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diversas possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debates sobre as diferentes imagens, criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. 	<p>Indagador/ Investigador (C,D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F,H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reinventar soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios etécnicas; - Descobrir progressivamente a intencionalidade dassuas experiências plásticas. <p>Promover estratégias que requeiram por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A seleção de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; - A utilização de vários processos de registo de ideias r de planeamento e de trabalho; - O desenvolvimento de processos de análise e de síntese, através de atividades de comparação de imagens e de objetos. <p>Promover estratégias que impliquem por parte doaluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar diferentes critérios de argumentação. 	
---	---	---	--	--

<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas. - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação. 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Para a apreciação dos diferentes universos visuais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indagar as realidades visuais observadas, sob diversas perspetivas e sentido crítico. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A verbalização das experiências visuais de uma forma organizada e dinâmica, utilizando um vocabulário adequado; - A seleção de elementos de natureza diversa (plástica, escrita, entre outros) para a organização de atividades (exposições, debates, entre outras); a participação em projetos de trabalho multidisciplinares. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar os “marcos” de desenvolvimento das aprendizagens, ao nível: - Dos conhecimentos adquiridos, das técnicas e dos materiais; - Das capacidades expressivas. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cooperar com os seus pares na partilha de saberes para a superação conjunta de dificuldades nas diversas atividades, nos contextos de sala de aula ou de situações não formais (museus, atividades de ar livre, espetáculos, entre outras). 	
--	--	--	--	--

Planificação de Educação Artística: Expressão Dramática/Teatro - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Expressão Dramática / Teatro 13h</p> <p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas desconhecimento. - Analisar os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, e t c .) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O enriquecimento das experiências dramáticas dos alunos, estimulando hábitos de apreciação e fruição dos diferentes contextos culturais; - A consciencialização de que o(s) gosto(s) e os juízos críticos se desenvolvem e formam através da prática de experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno no sentido de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilizar saberes e processos, através dos quais percebe, seleciona, organiza os dados e lhe atribui novos significados; - Promover dinâmicas que exijam relações entre aquilo que se sabe, o que se pensa e os diferentes universos do conhecimento; - Incentivar práticas que mobilizem diferentes processos para imaginar diferentes possibilidades; - Considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Debates sobre diferentes situações cénicas criando circunstâncias para a discussão e argumentação dos seus pontos de vista e os dos outros. - Manifestação das suas opiniões em relação aos seus trabalhos e aos dos seus pares. 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula. 	<p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionar e experimentar soluções variadas; - Criar, aplicar e testar ideias; - Descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas. <p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; - A consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); 	
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, 	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador</p>	<p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Se autoanalisar; - Identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - Descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - Tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individual- 	

	<p>imagens, luz, som, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia. 	<p>(B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>mente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; - Apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de a exploração de textos, construindo situações cénicas. 	
--	---	--	---	--

Planificação de Educação Artística: Dança - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p>Dança 13h</p> <p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/ performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, 	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, H, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, H, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O enriquecimento das experiências motoras e expressivas do aluno como promoção de hábitos de apreciação e fruição da dança; o desenvolvimento gradual de um discurso – sobre os universos coreográficos – estimulador da formação do(s) gosto(s) e dos juízos críticos; - O reconhecimento dos efeitos benéficos e valor do desempenho artístico; as relações com outras áreas do conhecimento (por exemplo: Localização e Orientação no Espaço) <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Na mobilização de saberes e processos, através dos quais o aluno percebe, seleciona, organiza os dados e atribui-lhes novos significados; - Na promoção de dinâmicas que exijam relações entre aquilo que o aluno sabe, o que pensa e o que sente e os diferentes universos do conhecimento; - No incentivo de práticas que mobilizem diferentes processos para o aluno imaginar diferentes possibilidades, considerar opções alternativas e gerar novas ideias. <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; - A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, individualmente ou em grupo; 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	<p>bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espectador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).</p>		<p>- A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros.</p> <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <p>- Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações.</p> <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <p>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</p> <p>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p>	
<p>Interpretação e Comunicação</p>	<p>- Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros.</p> <p>- Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>- Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas.</p> <p>- Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</p>	<p>Conhecedor/sabedor/culto/informado (A, B, G, H, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, H, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/Organizador (A, B, C, H, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <p>- A procura de soluções diversificadas como forma de resposta a solicitações várias;</p> <p>- A indagação das realidades que observa numa atitude crítica.</p> <p>Promover estratégias que impliquem, por parte do aluno:</p> <p>- A consciência e o progressivo domínio do corpo enquanto instrumento de expressão e comunicação;</p> <p>- A adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:</p> <p>- A identificação de pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo;</p> <p>- A descrição dos procedimentos usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema;</p> <p>- A mobilização de opiniões e críticas de outro(s) como forma de reorientação do trabalho, indi-</p>	

			<p>vidualmente ou em grupo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - A apreciação crítica a respeito das suas experimentações coreográficas e de outros. <p>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e do grupo; - colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; - emitir opiniões e sugestões para melhoria ou aprofundamento de ações 	
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, Organização relacional, etc.). 	<p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador desi e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; - A realização de tarefas de forma organizada e autónoma; - A prestação de contas sobre o cumprimento de tarefas e funções assumidas. <p>Promover estratégias que induzam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; - Os comportamentos preventivos da segurança própria e dos outros; - A entreatajuda com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização; - Os comportamentos promotores da preservação do património, dos recursos materiais e do ambiente. 	

Planificação de Educação Artística: Música - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRIPTORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
Música 13,5h Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural. 	<p>Responsável/Autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>Promover estratégias e modos de organização que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A assunção de responsabilidades relativamente aos materiais e ao cumprimento de regras, como por exemplo, saber esperar a sua vez, seguir as instruções dadas, ser rigoroso no que faz; - A autoavaliação do cumprimento de tarefas e das funções que assume. <p>Promover estratégias de envolvimento em tarefas com critérios definidos, que levem o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A identificar os pontos fortes e fracos das suas aprendizagens e desempenhos individuais ou em grupo; - A descrever os procedimentos usados durante a realização de uma tarefa e/ou abordagem de um problema; - A mobilizar as opiniões e críticas dos outros como forma de reorganização do trabalho; - a apreciar criticamente as suas experiências musicais e as de outros. 	<p>TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO Instrumentos: - Trabalhos de pesquisa. - Composições</p> <p>2. TESTAGEM Instrumentos: - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula</p> <p>3. INQUÉRITO Instrumentos: - Questionários orais. - Questionários escritos.</p> <p>4. OBSERVAÇÃO Instrumentos: - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.</p>
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas. 	<p>Respeitador da diferença/docuto (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Promover estratégias que requeiram por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A interação com o professor, colegas e audiências, argumentando as suas opiniões, admitindo e aceitando as dos outros; - A inclusão da opinião dos pares para a melhoria e aprofundamento de saberes; - o entendimento e o cumprimento de instruções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento. 	<p>Comunicador (A,B, D, E, H)</p> <p>Questionador (A,F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a seleção e organização de diversas fontes sonoras de acordo com a sua intenção expressiva; - a utilização de vários processos de registo de planeamento, de trabalho e de ideias. <p>Promover estratégias que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a consciência e o progressivo domínio técnico da voz e dos instrumentos na performance musical; - a utilização dos elementos expressivos da música; -o rigor na comunicação. <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - a procura de soluções diversificadas como resposta a situações várias; -A indagação de diversas realidades sonoras para a construção de novos imaginários. <p>Promover estratégias que proporcionem oportunidades para o aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - colaborar constantemente com os outros e ajudá-los na realização de tarefas; - apresentar soluções para a melhoria ou aprofundamento das ações; - interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo. <p>interagir com o professor e colegas na procura do êxito pessoal e de grupo.</p>	
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/Crítico/Analítico (A, B, C, D, G, J)</p>	<p>As ações estratégicas delineadas decorrem do princípio de que a Música é uma arte performativa e na sua operacionalização deverá privilegiar-se a diversidade de situações educativas que contemplem atividades em grande grupo, pequeno grupo, pares e individualmente.</p> <p>Promover estratégias que envolvam:</p>	

	<p>dicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.).</p> <p>- Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.</p>	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A organização de atividades artístico-musicais onde se possam revelar conhecimentos, capacidades e atitudes; - Experiências sonoras e musicais que estimulem a apreciação e fruição de diferentes contextos culturais; - a memorização e a mobilização do conhecimento em novas situações; - A reflexão crítica sobre o que foi feito, justificando os seus comentários. <p>Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A imaginação de soluções diversificadas para a criação de novos ambientes sonoros/musicais; - O desenvolvimento do pensamento crítico, face à qualidade da sua própria produção musical e à do meio que o rodeia; - A manifestação da sua opinião em relação aos seus trabalhos e aos dos pares; - o cruzamento de diferentes áreas do saber. <p>Promover situações que estimulem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - o questionamento e a experimentação de soluções variadas. 	
--	--	---	--	--

Áreas de competência do perfil dos alunos: A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
 Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Educação Física – 2.º Ano

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Área das Atividades Físicas (100%)	Desenvolver a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Reforçar o gosto pela prática regular das atividades físicas.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Área das Atividades Físicas	O aluno desenvolve muito bem a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia muito gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve bem a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Evidencia algum gosto pela prática regular das atividades físicas.	O aluno não desenvolve a aptidão física, na perspetiva da melhoria da qualidade de vida, da saúde e do bem-estar. Não evidencia gosto pela prática regular das atividades físicas.

PLANIFICAÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – 2.º Ano

APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS				
TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO
<p style="text-align: center;">Ginástica</p> <p style="text-align: center;">12 horas</p> <p style="text-align: center;">Perícias e manipulações</p>	<p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • LANÇAR uma bola em distância com a «mão melhor» (a mão mais forte) e com as duas mãos, para além de uma marca. • LANÇAR para cima (no plano vertical) uma bola (grande) e RECEBÊ-LA com as duas mãos acima da cabeça (o mais alto possível) e perto do solo (o mais baixo possível). • ROLAR a bola, nos membros superiores e nos membros inferiores (deitado) unidos e em extensão, controlando o seu movimento pelo ajustamento dos segmentos corporais. • PONTAPEAR a bola em precisão a um alvo, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • PONTAPEAR a bola em distância, para além de uma zona/marca, com um e outro pé, dando continuidade ao movimento da perna e mantendo o equilíbrio. • Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de um «balão», com os membros superiores e a cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola. • LANÇAR uma bola em precisão a um alvo móvel, por baixo e por cima, com cada uma e ambas as mãos. • Impulsionar uma bola de espuma para a frente e para cima, posicionando-a para a «BATER» com a outra mão acima do plano da cabeça, numa direção determinada. • Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO de uma bola de espuma com uma e outra das faces de uma raquete, a alturas variadas, com e sem ressalto da bola no chão, parado e em deslocamento. • SALTAR à corda no lugar e em progressão, com coordenação global e fluidez de movimentos. • LANÇAR o arco na vertical e RECEBÊ-LO, com as duas mãos. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónimo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. • Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogêneos e heterogêneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: <ul style="list-style-type: none"> - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa; - Composições. • Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Composições. - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

	<ul style="list-style-type: none"> • PASSAR por dentro de um arco e rolar no chão, sem o derubar. <p>Em concurso a pares:</p> <ul style="list-style-type: none"> • CABECEAR um «balão» (lançado por um companheiro a «pingar»), posicionando-se num ponto de queda da bola, para a agarrar a seguir com o mínimo de deslocamento. • PASSAR a bola a um companheiro com as duas mãos (passe «picado», a «pingar» ou de «peito») consoante a sua posição e ou deslocamento. RECEBER a bola com as duas mãos, parado e em deslocamento. • RECEBER a bola, controlando-a com o pé direito ou esquerdo, e PASSÁ-LA colocando-a ao alcance do companheiro. • Fazer TOQUES DE SUSTENTAÇÃO para o companheiro, com as mãos, antebraços e ou cabeça, posicionando-se no ponto de queda da bola, para a devolver. <p>Em concurso individual ou estafeta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ROLAR O ARCO com pequenos «toques» à esquerda e à direita, controlando-o na trajetória pretendida. • DRIBLAR «alto e baixo», com a mão esquerda e direita, em deslocamento, sem perder o controlo da bola. • CONDUZIR a bola dentro dos limites duma zona definida, mantendo-a próximo dos pés. <p>Em concurso individual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - DESLIZAR sentado e deitado (ventral), em prancha, sobre o «skate», após impulso das mãos ou dos pés, mantendo o equilíbrio. <p>Em percursos que integrem várias habilidades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - SUBIR para um plano superior (mesa ou plinto), apoiando as mãos e elevando a bacia para apoiar um dos joelhos, mantendo os braços em extensão. - SUSPENDER E BALANÇAR numa barra, saindo em equilíbrio. - DESLOCAR-SE EM SUSPENSÃO, lateralmente e frontalmente, de uma à outra extremidade da barra, com pega alternada. - DESLOCAR-SE para a frente, para os lados e para trás sobre superfícies reduzidas e elevadas, mantendo o equilíbrio. - TRANSPOR obstáculos sucessivos, em corrida, colocados a distâncias irregulares, sem acentuadas mudanças de velocidade. - SUBIR E DESCER pela tração dos braços, um banco sueco inclinado, deitado em posição ventral e dorsal. - SALTAR de um plano superior realizando, durante o voo, uma figura 	<p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>monitorização;</p> <ul style="list-style-type: none"> - elaborar planos gerais, esquemas. • Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional • Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: <ul style="list-style-type: none"> - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais. • Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de ativi- 	
--	--	---	--	--

<p>Deslocamentos e equilíbrios</p>	<p>à sua escolha, ou voltas, com receção em pé e equilibrada.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar SALTOS «de coelho» no solo, com amplitudes variadas, evitando o avanço dos ombros no momento do apoio das mãos. Fazer CAMBALHOTA à frente no colchão, terminando a pés juntos, mantendo a mesma direção durante o enrolamento. Fazer CAMBALHOTA à retaguarda sobre um colchão num plano inclinado, com repulsão dos braços na fase final, terminando com as pernas afastadas. ROLAR à frente numa barra (baixa), sem interrupção do movimento e com receção em segurança. SUBIR E DESCER o espaldar percorrendo todos os degraus e DESLOCAR-SE para ambos os lados face ao espaldar. SUBIR E DESCER uma corda suspensa, com nós, com a ação coordenada dos membros inferiores e superiores. Em concurso individual, com coordenação e fluidez de movimentos: - SALTAR em comprimento, após curta corrida de balanço e chamada a um pé numa zona elevada, com receção a pés juntos num colchão ou caixa de saltos. SALTAR em altura para tocar num objeto suspenso, após curta corrida de balanço e chamada a pés juntos e a um pé, com receção equilibrada. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>dade física.</p> <ul style="list-style-type: none"> Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> estabelecer relações intra e interdisciplinares; utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; resolver problemas em situações de jogo; explorar materiais; explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: <ul style="list-style-type: none"> apreciar os seus desempenhos; identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> realizar tarefas de síntese; realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; elaborar planos gerais, esquemas. Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; aceitar o apoio dos companheiros nos esforços 	
---	--	--	---	--

			<p>de aperfeiçoamento próprio;</p> <ul style="list-style-type: none">- aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes;- promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. <ul style="list-style-type: none">• Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos:<ul style="list-style-type: none">- saber questionar uma situação;- desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional.• Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de:<ul style="list-style-type: none">- cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo;- cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades;- aplicar as regras de participação, combinadas na turma;- agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor;- respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança;- ser autónomo na realização de tarefas;- colaborar na preparação e organização dos materiais.• Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno:<ul style="list-style-type: none">- conhecer e aplicar cuidados de higiene;- conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros;- conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente;- promover o gosto pela prática regular de atividade física.	
--	--	--	---	--

<p>Jogos</p> <p>7 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> Praticar jogos infantis, cumprindo as suas regras, selecionando e realizando com intencionalidade e oportunidade as ações características desses jogos, designadamente: <ul style="list-style-type: none"> - Posições de equilíbrio; - Deslocamentos em corrida com «fintas» e «mudanças de direção e de velocidade»; - Combinações de apoios variados associados com corrida, marcha e voltas; - Lançamentos de precisão e à distância; - Pontapés de precisão e à distância. 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/ Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: <ul style="list-style-type: none"> - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas. Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: <ul style="list-style-type: none"> - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com 	<ul style="list-style-type: none"> Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa; - Composições. Observação: <ul style="list-style-type: none"> - Composições. - Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
---	--	--	---	--

			<p>os colegas e com o professor;</p> <ul style="list-style-type: none"> - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais. <ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física. • Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional. 	
<p>Natação</p> <p>16 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar às crianças o contacto com uma piscina; • Desenvolver habilidades motoras que permitem a escolha da resposta mais adequada em diversas situações no meio 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo/</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer relações intra e interdisciplinares; - utilizar conhecimento para participar de forma adequada e resolver problemas em contextos diferenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa; - Composições.

	<p>aquático (noção de saber nadar);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Libertar emoções e medos em relação à água; • Adquirir hábitos de higiene corporal; • - Aprender a vestir-se e despir-se autonomamente; • Flutuar em equilíbrio, em diferentes posições partindo de apoio de pés e mãos para a flutuação vertical e horizontal (facial e dorsal); • Coordenar a inspiração e a expiração em diversas situações simples com e sem apoios; • Associar o mergulho às diferentes posições de flutuação abrindo os olhos durante a imersão para se deslocar com intencionalidade em tarefas simples (apanhar objetos, seguir colegas, etc.); Deslocar-se em flutuação, coordenando as ações propulsivas das pernas e braços com a respiração em diferentes planos de água e eixos corporais, explorando a resistência da água e orientando-se com intencionalidade para transportar, receber e passar objetos, seguir colegas, etc; • Saltar para a piscina, partindo de posições e apoios variados; • Desenvolver hábitos regulares de prática desportiva. 	<p>Expressivo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico e Autoavaliador/ Heteroavaliador (Transversal a todas as áreas)</p> <p>Indagador/ Investigador e Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença (A, B, E, F, H)</p> <p>Questionador e Comunicador (A, B, D, E, F, G, H, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador/ Cooperante/ Responsável/ Autónomo (B, C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas, como por exemplo, situações de jogo, concursos e outras tarefas a par ou em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - participar em sequências de habilidades, coreografias, etc.; - resolver problemas em situações de jogo; - explorar materiais; - explorar o espaço, ritmos, música, relações interpessoais, etc. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos, em todas as situações: <ul style="list-style-type: none"> - apreciar os seus desempenhos; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - utilizar os dados da sua autoavaliação para se envolverem na aprendizagem; - descrever as suas opções durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - realizar tarefas de síntese; - realizar tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; - elaborar planos gerais, esquemas. • Proporcionar atividades formativas, em grupos homogéneos e heterogéneos, que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - aceitar opções, falhas e erros dos companheiros; - aceitar o apoio dos companheiros nos esforços de aperfeiçoamento próprio; - aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; - promover estratégias que induzam respeito por diferenças de características, crenças ou opiniões. • Proporcionar atividades formativas que possibilitem aos alunos: <ul style="list-style-type: none"> - saber questionar uma situação; - desencadear ações de comunicação verbal e não verbal pluridirecional. 	<p>•Observação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Composições. -Grelhas de observação de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
--	---	---	--	--

			<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar atividades formativas que, em todas as situações, criem oportunidades de: <ul style="list-style-type: none"> - cooperar com os companheiros na procura do êxito pessoal e do grupo; - cooperar, promovendo um clima relacional favorável ao aperfeiçoamento pessoal e ao gosto proporcionado pelas atividades; - aplicar as regras de participação, combinadas na turma; - agir com cordialidade e respeito na relação com os colegas e com o professor; - respeitar as regras organizativas que permitam atuar em segurança; - ser autónomo na realização de tarefas; - colaborar na preparação e organização dos materiais. • Proporcionar atividades formativas que impliquem, por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - conhecer e aplicar cuidados de higiene; - conhecer e aplicar as regras de segurança pessoal e dos companheiros; - conhecer e aplicar regras de preservação dos recursos materiais e do ambiente; - promover o gosto pela prática regular de atividade física. 	
--	--	--	---	--

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Apoio ao Estudo – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
DOMÍNIOS	Método e Organização do Trabalho (30%)	Desenvolver competências de controlo, de planificação e organização do estudo.
	Estratégias Cognitivas (40%)	Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
	Envolvimento Pessoal (30%)	Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
Método e Organização do Trabalho	O aluno desenvolve muito bem competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando muita autonomia.	O aluno desenvolve bem competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando boa autonomia.	O aluno desenvolve algumas competências de controlo, de planificação e organização do estudo, revelando alguma autonomia.	O aluno não desenvolve competências de controlo, de planificação e organização do estudo, nem revela autonomia.
Estratégias Cognitivas	O aluno avalia e ajusta muito bem os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta bem os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno avalia e ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.	O aluno não avalia nem ajusta os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos.
Envolvimento Pessoal	O aluno desenvolve muito bem atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve bem atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.	O aluno não desenvolve atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido.

PLANIFICAÇÃO DE APOIO AO ESTUDO – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
Método e Organização do Trabalho 10h	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver competências de controlo, planificação e organização do estudo. - Integrar saberes no desenvolvimento das suas tarefas. 	Questionador (A, F, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)	Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das suas necessidades espaciais; - Eliminação gradual dos fatores perturbadores no seu espaço de trabalho; - Organização do seu caderno mediante critérios de estruturação; - Cumprimento de pequenas etapas diárias: marcação de tempo para a realização de uma atividade; - Desenvolvimento de atividades que favoreçam a atenção e a concentração; - Explorar diferentes estratégias de estudo, aplicáveis às diversas disciplinas; - Aperfeiçoamento das capacidades de produção escrita, individualmente, a pares e em grupo. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições
Estratégias Cognitivas 15h	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliar e ajustar os métodos de trabalho à sua forma de aprender e aos objetivos. - Selecionar e organizar tarefas de superação de dificuldades. - Desenvolver uma atitude crítica. - Formular e comunicar opiniões críticas sobre o seu trabalho e o dos outros. 	Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: <ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades que desenvolvam o raciocínio; - Reforço das aprendizagens; - Realização de pesquisas para alargar o saber; - Aprendizagem do uso da técnica do sublinhado; - Realização de esquemas e mapas conceituais; - Aplicação de estratégias relacionadas com o raciocínio para resolver problemas de natureza diversa; - Manipulação de material concretizador; - Utilização das TIC. 	<p>2. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.
Envolvimento Pessoal 10h	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atitudes de responsabilidade sobre o trabalho desenvolvido. - Desenvolver a capacidade de cooperar com os outros e de trabalhar em grupo. - Desenvolver confiança em si próprio, motivação para aprender, autorregulação, espírito de iniciativa e tomada de decisão. 			

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos; devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ
 Ano Letivo 2024/2025

Critérios de Avaliação e Classificação – Projeto +Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

DOMÍNIOS	O Oceano (100%)	Participar e envolver-se nas atividades propostas. Reconhecer a importância e o valor do Oceano. Compreender a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identificar a relevância do Mar Português. Proteger o oceano.
-----------------	------------------------	--

DESCRITORES DE DESEMPENHO

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO			
	NÍVEL 5 (MB) (100% - 90%)	NÍVEL 4 (B) (89% - 70%)	NÍVEL 3 (S) (69% - 50%)	NÍVEL 2 (INS) (49% - 0%)
O Oceano	O aluno participa e envolve-se muito bem nas atividades propostas. Reconhece com muito rigor a importância e o valor do Oceano e compreende muito bem a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica muito bem a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se bem nas atividades propostas. Reconhece com rigor a importância e o valor do Oceano e compreende bem a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica bem a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno participa e envolve-se nas atividades propostas. Reconhece com algum rigor a importância e o valor do Oceano e compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.	O aluno não participa nem se envolve nas atividades propostas. Não reconhece a importância e o valor do Oceano, nem compreende a influência e o domínio do Oceano na Humanidade. Não identifica a relevância do Mar Português e protege o oceano.

PLANIFICAÇÃO DO PROJETO + Mar – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>Importância do Oceano:</p> <p>- Porque é importante o oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o oceano, reconhecer os seus limites e compreender como é o fundo marinho e a zona costeira. - Reconhecer que a temperatura da água influencia a diversidade e o número de organismos vivos que habitam determinadas regiões do oceano. - Reconhecer a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos. - Compreender o movimento da água no oceano, perceber a origem das correntes marítimas e conhecer alguns dos fenómenos associados a estas correntes (como se formam as ondas e porque existem marés) - Descobrir a biodiversidade marinha. - Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à Natureza. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a anergia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. - Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis. - Relacionar as características dos seres vivos com o seu habitat. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Reconhecer que o oceano é essencial à vida na Terra. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Indagador / Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Crítico / Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Conhecedor /Sabedor /Culto/Informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>Viagem ao fundo do Mar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Inventar uma história de uma viagem ao fundo do mar a bordo de um submersível (pág. 31 do manual). <p>Quanto mais escuro, mais fundo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura orientada do livro “Nadadorzinho”, e exploração através de desenho, pintura recorte e colagem (pág. 38 do manual). <p>Sobe e desce:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experiência sobre a influência da salinidade na flutuabilidade dos objetos (pág. 45 do manual). <p>Tu controlas as correntes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualizar como se movem as correntes frias e as quentes (pág. 50 do manual). <p>Apanha a onda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visualização da xilografia “A grande onda de Kanagawa”. Descrição oral da xilografia e associar sentimentos, sensações e estados de espírito (pág. 54 do manual). <p>ABC do mar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Construir o cartão de identidade de diversos animais marinhos (pág. 62 do manual). <p>Um oceano generoso:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura do livro “A árvore generosa”, exploração através da elaboração de uma lista dos recursos naturais e dos serviços que árvore ofereceu (pág. 94 do manual). 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS:</p> <p>1. ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa. - Composições <p>2. TESTAGEM</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos - Testes orais - Questões de aula <p>3. INQUÉRITO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Questionários orais. - Questionários escritos. <p>4. OBSERVAÇÃO</p> <p>Instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação, de apresentações orais. - Lista de verificação de uma atividade / tarefa proposta. - Grelha de observação direta.

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>O Valor do Oceano: - Quanto vale o Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que os ambientes marinhos e costeiros contribuem para a economia nacional, devendo ser incluídos nos processos de orçamentação, planeamento e tomada de decisão. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. 		<p>Quando eu for grande, quero ser...:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar profissões ligadas ao oceano (pág. 123 do manual); - Convidar familiares ou amigos dos alunos com profissões ligadas ao mar, para irem à escola partilhar experiências e conhecimentos sobre o mar. 	
<p>A Influência do Oceano na Humanidade: - Como influenciou o Oceano a Humanidade?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-as em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Reconhecer a importância do oceano no desenvolvimento da humanidade. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. 		<p>Levantar âncora:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de mitos e lendas ligadas ao oceano; conhecer técnicas e instrumentos de navegação e identificar produtos comercializados nas viagens oceânicas (pág. 154 do manual). 	
<p>O domínio sobre o Oceano: - Quem é o dono do Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o oceano é propriedade comum de toda a humanidade. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. 		<p>Quem é o dono do oceano:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuir as cartas roxas (do Kit) pelos alunos e representar graficamente o que se descreve na carta, criando personagens, para que aquando do reconto dos direitos do mar os alunos consigam ordenar as suas cartas cronologicamente (pág. 178 do manual). 	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>O Mar Português: - Porque é especial o mar de Portugal?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o oceano está presente na história e geografia de Portugal. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. 		<p>Da salina nasce o sal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descobrir o processo utilizado nas salinas para obter sal (pág. 193 do manual). 	
<p>Proteção do Oceano: - Como se protege o Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que o impacto dos seres humanos é tão grande que provoca a degradação ambiental. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (ar, água, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas. 		<p>Sardinha e carapau à medida:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as cartas 226 e 227 (do Kit), desenhar várias sardinhas e carapaus de vários tamanhos e fazer medições com régua, verificando que os peixes não devem medir abaixo de 11cm e 15cm respetivos (pág. 222 do manual). 	

TEMA/ Unidade	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS
<p>Descobrir o Oceano: - O que há por descobrir no Oceano?</p> <p>5 horas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que apenas 10% do oceano está descoberto e que ainda há muito para descobrir. - Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Refletir sobre comportamentos e atitudes, que ajudem a educar para uma geração azul. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. 		<p>Diz-me onde vives, dir-te-ei quem és?</p> <ul style="list-style-type: none"> - Propor aos alunos que descrevam um novo local no oceano e desenhem uma nova espécie que nele habita (pág. 262 do manual). 	

Notas:

A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, **duas** técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.